

## CONSELHO GERAL APROVA NOVOS ESTATUTOS

# IPCB mais perto da reorganização

✚ O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, dia 10 de fevereiro, os novos estatutos da instituição, com 17 votos favoráveis, quatro abstenções e dois votos contra, tendo faltado à reunião dois conselheiros.

Este é o passo final para uma reorganização que estrutura o IPCB com quatro novas escolas, em substituição das atuais seis. De acordo com a instituição, serão criadas a Escola Superior de Tecnologia e Ciências Agrárias (ESATEC); Escola Superior de Educação e Artes (ESEART); Escola Superior de Informática e Gestão (ESIG); Escola Superior de Saúde e Desporto Dr. Lopes Dias (ESALD), em substituição das atuais escolas superiores Agrária; Educação; Tecnologia; Artes Aplicadas, Gestão e Saúde.

Os estatutos seguem agora para homologação do ministro do ensino superior e a publicação em Diário da República. Só depois será dado início à reestruturação, a qual será feita, segundo os novos estatutos, num prazo até 120 dias.

Citado em nota enviada ao Ensino Magazine, o presidente do Politécnico, António Fernandes, “mostra-se satisfeito com a aprovação dos estatutos”, lembrando que este foi “um processo longo e complexo, mas onde o IPCB assume construir o seu próprio caminho, concebendo e defendendo a sua estratégia. Recorda ainda que o Conselho Geral integra conselheiros eleitos pelos membros da comunidade académica que representam (professores



e investigadores; funcionários não docentes; estudantes) e conselheiros cooptados propostos pelos membros eleitos.

Os novos estatutos prevêem também a figura de pró-presidente (podendo ser até três) e a constituição do Conselho Académico (um órgão consultivo e de coordenação, com competências próprias, no âmbito da gestão, técnico-científico e pedagógico). De acordo com o documento a que tivemos acesso, o atual CEDER passará a designar-se Inovtec, e o provedor do estudante passará a ser designado pelo Conselho geral sob proposta do presidente do Politécnico e com parecer favorável das associações de estudantes.

Recorde-se que a reestruturação orga-

nizacional do IPCB foi aprovada a 8 de julho de 2020 e visa a constituição de nove departamentos transversais a toda a instituição e a associação dos mesmos em quatro novas escolas.

Apesar de ter sido aprovada em Conselho Geral (cumprindo-se a imposição de 2/3 de votos favoráveis) a reorganização foi bastante contestada pelo município de Idanha-a-Nova, devido à extinção e perda de autonomia da Escola Superior de Gestão, sediada naquela vila. A autarquia, além de outras ações, interpôs mesmo uma providência cautelar contra a reorganização, que viria a ser indeferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco.■



## MÚSICA

# Aluna da Esart conquista prémio nacional

✚ Inês Pereira Simões, aluna da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, conquistou o 2.º prémio na Categoria Júnior do X Concurso Nacional Jovens Clarinetistas.

A informação foi veiculada pela instituição de ensino superior. Estudante do 1.º ano da licenciatura em Música - Variante de Instrumento - Clarinete, da classe dos Professores Carlos Alves e Pedro Ladeira, Inês Simões teve um excelente desempenho na competição organizada pela Associação Portuguesa do Clarinete, este ano em formato online.

De acordo com o Politécnico, “este curso nacional tem como objetivos contribuir, estimular e desenvolver o ensino do clarinete bem como a evolução dos jovens clarinetistas e destina-se a todos os clarinetistas portugueses ou que residam/ estudem em Portugal no mínimo há três anos e não tenham mais de 25 anos à data de 31 de dezembro de 2020”. O concurso divide-se em cinco escalões: Infantil (até aos 11 anos), Iniciado (até aos 13 anos), Juvenil (até aos 15 anos), Júnior (até aos 18 anos) e Sénior (até aos 25 anos).■

## COOPERAÇÃO

# IPCB e Idanha assinam acordo

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de assinar um protocolo de cooperação com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) de Idanha-a-Nova.

Em nota enviada à nossa redação, o IPCB explica que o acordo “tem como objetivo implementar uma estratégia adequada à promoção e gestão de atividades de cariz social e de inovação social na região e a promoção de iniciativas que visem o desenvolvimento integrado nas vertentes económica, social e cultural”.

Diz o Politécnico que o protocolo teve em conta a importância da promoção do empreendedorismo, o estímulo da capacidade do autoemprego e a criação de projetos para o território.

O acordo envolve a “prestação de serviços especializados para a constituição de um painel de experts no âmbito do projeto i-Danha - Incubadora de Inovação Social, que prevê a organização conjunta de um Concurso de Ideias e o apoio no desenvolvimento dos planos de negócio das ideias vencedoras da iniciativa”.

Nas atividades a desenvolver irão participar vários docentes do IPCB, alguns dos quais membros da UID Age.Comm, Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais do IPCB.■

## IPCB E CÁRITAS INSTITUÍRAM DISTINÇÃO

# Maria Carvalho vence Prémio Guardado Moreira

✚ Maria João Oliveira Guerreiro de Carvalho foi a vencedora da primeira edição do prémio “Prémio José Guardado Moreira”, referente aos anos de 2019 e 2020. O júri decidiu por unanimidade distinguir o trabalho “Representações sociais de género e violência em contexto familiar: um estudo com mulheres idosas de meio rural no concelho de Castelo Branco”, desenvolvido no âmbito do mestrado em Gerontologia Social.

O prémio promovido pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Cáritas Diocesana de Portalegre/ Castelo Branco e a Editorial Cáritas - Cáritas Portuguesa atribuiu ainda uma Menção Honrosa a mais três trabalhos: “Integração e inclusão escolar de alunos cabo-verdianos no 1.º CEB: Estudo de Caso num Agrupamento de escolas da Amadora”, no âmbito do mestrado em Intervenção Social Escolar - Ramo Crianças e Jovens em risco, da autoria de Ulisses de



Maria Carvalho, vencedora do prémio

Jesus Costa Duarte; “A Promoção da Autonomia em Adolescentes acolhidas na CJE - Estudo de Caso”, no âmbito do mestrado em Intervenção Social Escolar - Especialização em Crianças e Jovens em Risco, da autoria de Joana Milene Nascimento Gomes; e

“Necessidades das famílias cabo-verdianas de crianças com NEE no 1.º CEB em Portugal”, no âmbito do mestrado em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor, da autoria de Nilce Maria Ramos Évora.

Em nota enviada à nossa redação, o Politécnico de Castelo Branco explica que o “prémio tem como objetivo premiar o melhor trabalho de mestrado na área social (Trabalho de Projeto ou Estágio de Natureza Profissional com Relatório Final/ Dissertação), desenvolvido pelos alunos da Escola Superior de Educação do IPCB, estimular a inovação e a criação de conhecimento que contribua para o aprofundamento e consolidação desta área de investigação e proceder à divulgação de trabalhos de elevada qualidade”.

O prémio consiste na publicação do trabalho selecionado e na sua apresentação num evento público, em data a anunciar.■